

ADENOCARCINOMA GÁSTRICO COM APRESENTAÇÃO ATÍPICA EM SERVIÇO DE GINECOLOGIA: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL INTERDISCIPLINAR.

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1^a edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

CARVALHO; Luiza de Amorim de¹, MONTEIRO; Ana Beatriz Cavallari², MARTINS; Augusto Adler Freire³, PEIXOTO; Raquel Autran Coelho⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Adenocarcinoma gástrico representa subgrupo de tumores gástricos com apresentação inicial metastática em cerca de 50% dos casos. Intercorrências ginecológicas como apresentação inicial são extremamente raras e levantam o alerta para diagnóstico diferencial importante de lesões anexais. **MATERIAL E MÉTODOS:** Paciente, 26 anos, sexo feminino, G2P2cA0, sem comorbidades e com laqueadura tubária bilateral, procurou emergência por quadro de dor em baixo ventre moderada e sangramento transvaginal há 9 dias, com atraso menstrual e resultado de BHCG positivo. Em ultrassonografia pélvica, imagem sugeria gravidez ectópica rota em anexo esquerdo e grande quantidade de líquido livre em cavidade. Em laparotomia exploradora, observava-se líquido ascítico serossanguinolento e massa anexial esquerda, a qual fora retirada. Retornou ao hospital no 12º dia pós-operatório, com dor em baixo ventre, sangramento transvaginal, aumento do volume abdominal e hiporexia, associadas a irritação peritoneal. Em tomografia computadorizada, eram evidentes densificação reticular e espessamento omental difuso, espessamento nodular anexial direito e ascite volumosa. Em nova laparotomia exploradora, havia acentuado bloqueio de alças e omento com aderências a parede abdominal, pelve e região periumbilical associado a lesões nodulares disseminadas em peritônio, além de cerca de 3 litros de líquido ascítico. Fora colhido líquido ascítico e realizadas biópsias peritoneais. No pós-operatório imediato, evoluiu com episódios de vômitos biliosos e ausência de atividade intestinal. Nova tomografia, confirmou obstrução a nível jejunointestinal de provável origem neoplásica. Resultado de histopatológico da primeira cirurgia confirmou gravidez ectópica e resultado das biópsias peritoneais evidenciou células em anel de sinete. Em investigação de sítio primário, em endoscopia digestiva alta havia lesão gástrica cujo histopatológico confirmou adenocarcinoma gástrico. Iniciou quimioterapia paliativa, com regressão total do quadro de ascite e obstrução intestinal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Trata-se de quadro raro de adenocarcinoma gástrico metastático, intercorrendo com gravidez ectópica devido a lesões metastáticas anexais. Mesmo diante de intercorrência ginecológica confirmada, é necessário sempre expandir o diagnóstico diferencial inicial.

PALAVRAS-CHAVE: MASSA ANEXIAL, LESÃO MESTATÁTICA ANEXIAL, ADENOCARCINOMA GÁSTRICO MESTASTÁTICO

¹ MEAC - UFC, luisa.amorimcarvalho@gmail.com

² MEAC - UFC, abcavallari@gmail.com

³ UFC, augustoadler2010@gmail.com

⁴ MEAC - UFC, raquelaautrancp@gmail.com